## Caracterização da qualidade de sementes de espécies hibernais comercializadas em Santa Catarina

Cassio Felipe Lopes¹; Tiago Celso Baldissera²; Cassiano Eduardo Pinto³; Pablo Giliard Zanella⁴; Fabio Cervo Garagorry⁵

O uso de sementes com alta qualidade é imprescindível na formação de pastagens como forma de intensificar a produção pecuária. Ao ser avaliada a qualidade das sementes, é possível correlacionar com o estabelecimento do pasto, estande e, consequentemente, produtividade. O objetivo foi caracterizar a qualidade de sementes de espécies hibernais (azevém, aveia-brança, aveia-preta, capimlanudo, dactylis, festuca, trevos branco e vermelho) disponíveis em casas comerciais e comercializadas entre produtores catarinenses. As coletas ocorreram entre 2017 e 2019 em 12 municípios, e totalizaram 70 amostras. Os testes foram realizados conforme as regras de análise de sementes para amostragem, análise de pureza, outras sementes e germinação. As análises foram realizadas no laboratório de sementes da Embrapa Clima Temperado, Em 2017, verificaram-se valores de germinação inferiores aos estabelecidos pela legislação, tanto para sementes compradas em agropecuárias como do produtor. Todas as amostras de aveia-branca e 70% das amostras de azevém reprovariam em pelo menos um dos critérios. Os lotes de azevém seriam reprovados principalmente em germinação (78,3%), seguido de pureza (24%) e outras sementes (10%). Os trevos branco e vermelho seriam reprovados em 75% e 25% das amostras avaliadas na germinação, respectivamente. Em 2019, os teores médios de pureza para capimlanudo e festuca foram 99,7% e 95,2%. As sementes de dactylis apresentam baixo percentual de pureza (70,4%), apresentando elevada participação de outras sementes (27%). Aveia-preta, capim-lanudo e festuca tiveram 100% de aprovação nos critérios estabelecidos. Mesmo assim, considera-se que as sementes avaliadas possuem baixa qualidade necessitando atenção no processo de produção e fiscalização.

**Palavras-chave**: Análise de Pureza; *Lolium multiflorum*; Teste de Germinação; Valor Cultural.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Bolsista CNPq/Embrapa, Embrapa Pecuária Sul, acadêmico do Curso de Agronomia, UDESC, Lages, SC, cassiolopes @hotmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Pesquisador, Epagri/EEL, Lages, SC, tiagobaldissera@epagri.sc.gov.br

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup>Pesquisador, Epagri/EEL, Lages, SC, cassiano@epagri.sc.gov.br

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup>Aluno do PPG em Ciência Animal, UDESC, Lages, SC, pablo\_435@hotmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup>Pesquisador, Embrapa Pecuária Sul, Lages, SC, fabio.garagorry@embrapa.br